



# JORNAL do ALGARVE

FUNDADOR: JOSÉ BARÃO  
ANO 23.º

DIRECTOR: ANTÓNIO BARÃO  
SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1979

CHEFE DE REDACÇÃO: JOSÉ ESTEVÃO CRUZ  
AVENÇA Nº 1179

**A MAIOR TIRAGEM E EXPANSÃO DE TODOS OS JORNAIS DO ALGARVE**

Propriedade — Ana Ascensão Lopes Baptista Barão e António José Baptista Barão  
OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, S. A. R. L. — VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DO BRASIL, 48 — 8900 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO — TELEF. 254 • LISBOA — TELEF. 361839 • FARO — TELEF. 22322 • AVULSO 5\$00

## O INTERIOR DA PENÍNSULA IBÉRICA NÃO QUER SER O «DESERTO» DA EUROPA! E O ALGARVE, O ALENTEJO E O RIO GUADIANA?

No dia 7, em Ciudad Rodrigo (Espanha), reuniram-se representantes municipais do PSOE, do PS e do CDS da fronteira das Beiras que chegaram facilmente a acordo na condenação do cemitério de resíduos nucleares projectado para Smelices el Chico (a 15 kms da Ciudad Rodrigo) e da projectada fábrica de combustíveis nucleares de Juzbado (na provincia de Salamanca).

Apesar de tudo, no início, houve algumas dificuldades e alguns representantes de algumas autarquias CDS, da raia das Beiras, não compareceram, porque a iniciativa partira dos socialistas espanhóis.

Todavia, a linguagem dos homens, quando se trata de problemas que afectam a sua vida e as necessidades do seu habitat não reconhece cor partidária e daí terem imediatamente esquecido serem socialistas da Guarda, Salamanca e outros e CDS de Figueira de Castelo Rodrigo, Almeida, Sabugal e Pinhel e para tratar de questões da própria sobrevivência.

Assim, parece tratar-se de um plano do governo espanhol de Suarez, da UCD, o que visa colocar no interior da Península as indústrias com perigos de contaminação (nucleares), esquecendo que há sempre possibilidades e não remotas para um melhor apro-

pelo dr. Geleate Canau

veitamento dos recursos hídricos da região e fomento de investigação das energias eólica e solar, tendo os assistentes apresentado uma enérgica defesa da ecologia e do meio-ambiente do hinterland interior de Portugal e Espanha, praticamente sem indústrias e vivendo de uma agricultura e de uma pecuária rondando o subdesenvolvimento.

Aliás, o Presidente do Município de Salamanca (Conclui na 3.ª página)

### Bomba explode em Faro

Um engenho de média potência deflagrou em Faro, no interior duma viatura de recolha do lixo, na madrugada da última segunda-feira, ferindo um pé a um trabalhador dos Serviços Municipais de limpeza da cidade.

O incidente deu-se na Rua Justino Cúmano, perto do mercado municipal, supondo-se que teria estado num contentor, momentos antes despejado, o engenho explosivo.

A hora de encerramento da nossa edição, o Partido Comunista Português e o MDP/CDE haviam emitido comunicados repudiando o atentado bombista.

### Eleições no Sindicato da Hotelaria de Faro

Os sócios do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Hotelaria do Distrito de Faro (um dos de maior expressão no sector laboral algarvio) vão às urnas no dia 17 de Janeiro para elegerem os corpos directivos para o triénio 1980/82.



Uma imagem da praia de Monte Gordo à vista de quem a visita. Velhos e moços dão-se as mãos na tarefa de levar a barca para seco até à hora do recomeço da faina.

## UMA VEZ DE VEZ EM QUANDO URGE EVITAR A POLUIÇÃO NA PRAIA DE MONTE GORDO

por J. M. Pereira

DURANTE a semana que coincide com as suas festas anuais, Monte Gordo tem uma «feira», que começou há dez ou doze anos, com duas ou três tendas de vendedores de bugigangas e hoje possui já a dimensão de qualquer das grandes feiras das vilas ou cidades algarvias e até mais movimento que algumas destas. Com abundância de artesanato, docaria e diversões, esta «feira» monte-gordina ameniza um pouco a escassez de distrações notada na praia ao longo dos três meses da época balnear, servindo de complemento às promoções que o bairro da população de Monte Gordo se empenha em agregar às suas festas.

Porém, como as gentes da povoação vivem essencialmente de e para a sua praia, de cujos predicados se dão conta e ufanam, não será de estranhar que a feira, com seu estendal de objectos, pessoas e animais, tenha podido concentrar-se a escassas dezenas de metros da própria praia, em local usualmente destinado a parque de estacionamento dos automóveis e mais veículos dos banhistas. Deste modo, parte apreciável do lixo normalmente produzido e deixado pelos feirantes, «transita» para as areias da praia, concorrendo lenta mas seguramente para a sujidade e poluição desta.

Afigura-se-nos ser ideia assente nas pessoas de Monte Gordo, ou nas que

têm algo a ver com o que ali se vai fazendo, que a praia é «eterna» e por mais detritos que lhe deem, essa eternidade manter-se-á. Assim, não se estranha que na areia das próprias zonas de toldos se vão deixando acumular pequenas coisas que o mar talvez leve no próximo Inverno, mas de que os banhistas se vão queixando todo o Verão.

Também acontece que no parque de estacionamento de veículos onde funciona a feira (que, como antes

(Conclui na 3.ª página)

## PALAVRA PUXA PALAVRA

por Teodomiro Neto

FARO — A CIDADE MAIS CARA

O BOLETIM Mensal de Estatística, do INE, referente ao mês de Agosto, põe a capital algarvia no podium da inflação nacional. Efectivamente, as camadas laboriosas que vivem o dia-a-dia na cidade de Faro e nas restantes cidades e vilas algarvias, sabem, porque lhes toca, o amargo do quotidiano.

No entanto, as estatísticas existem para esclarecer os governantes da situação deficitária das bolsas das populações afectadas.

As pessoas ficam à balda, produzindo estatísticas e logo mandando os seus resultados para as malvas. Se são tão profícuos em imitações e citações do que se passa noutros países, servirá o Algarve só para turismo e produzir estatísticas dos proveitos e minguas? Senhores das autarquias e governo central não centralizem uma zona do país como produtor de turismo sem precaver das consequências dos níveis riqueza/empobrecimento. Ao menos sigam — já que tanto apregoam — as directrizes que certos países da Europa, tomando como exemplo a França na sua região predilecta do turismo que é a Côte d'Azur: as populações estão salvaguardadas pelo estudo e aplicação de Contratos Colectivos de Trabalho competitivos às inflações que o Turismo provoca. Um contrabalanço que satisfaz as partes que intervêm directa ou indirectamente.

AS «PROMESSES DE VERSAILLES»

Quando a oito do Outubro Valery Giscard d'Estaing recebeu o presidente da República Portuguesa no Eliseu, pronto lhe chamou um dos nossos.

(Conclui na 4.ª página)

## «O Povo Algarvio é um Povo democrático, consciente e amante do progresso e de grande qualidade cívica!»

— afirmado em conferência de Imprensa do M.D.P./C.D.E. em Faro

SOB o tema «O M. D. P./C. D. E. e as próximas eleições para a Assembleia da República», promoveu o Movimento Democrático Português, na sua sede em Faro (Avenida da República, 96-4.º) uma Conferência de Imprensa.

Presentes os candidatos pelo Círculo de Faro, na coligação com o P. C. P., no âmbito e com a sigla da A. P. U. (Aliança Povo Unido), que são os drs. Luis Catarino, 52 anos, advogado, Vice-Presidente e membro do Secretariado Nacional da Comissão Nacional, ex-deputado à Assembleia Constituinte; Manuel José Ramires Fernandes, 36 anos, advogado, membro da Comissão Nacional e Maria Luísa Vargas, professora, militante do MDP.

Sobre as grandes problemáticas do Algarve, que mereceram uma especial alteração foi afirmado:

«No decorrer da campanha e na A. R. o M. D. P./C. D. E. e os seus deputados lutarão pela solução dos grandes problemas do distrito do Algarve alguns tão críticos como os da pesca, sector completamente desorganizado e sem perspectivas de recomposição; os da conserva, actividade mergulhada numa situação totalmente caótica; e dos portos, com

as instalações de Vila Real de Santo António, Tavira, Fuseta e Lagos, literalmente inutilizadas; os da agricultura e da pecuária, cuja zona de maior expressão social, a da serra, se encontra num estado de verdadeiro atraso e miséria, e no seu conjunto toda ela vivendo sem garantia de preços, subjugada a uma rede de intermediários que onera os produtos e absorve a maior parte do lucro e sem qualquer apoio oficial programado; os do turismo cuja actividade continua por integrar na estrutura económica, social e administrativa do Algarve; os problemas da habitação em que a carência é gravíssima e a especulação assume aspectos selvagens, verificando-se a situação alarmante de as rendas de casa de nível médio absorverem na

(Conclui na 3.ª página)

## SEMANA INTENSA PARA OS PROBLEMAS DOS DEFICIENTES

UM acaso feliz permitiu que neste Outubro chuvoso várias reuniões e cursos visassem, fundamentalmente, a deficiência mental e a auditiva. Já em dias anteriores a impedância acústica fora tema de proveitosos trabalhos.

Agora, comemorando os seus 17 anos de existência, a Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais organizou uma 3.ª semana dedicada ao grupo mais numeroso e menos atendido de todos os nossos deficientes. Não dão voz, como os restantes, às suas carências e exigências pois os seus limitados cérebros necessitam que outrem — os pais, os técnicos, os amigos — falem em seu nome. É verdade que os movimentos de pais continuam a conseguir milagres, do Tejo para cima, mas raras são as obras conseguidas a partir da margem sul.

Sirva de reparo, bem lamentável, o caso de Olhão onde as tentativas ficaram nuns estatutos registadas, talvez há dois anos, e a

ideia adormeceu em qualquer gaveta como se não houvesse tantos e tantos casos — uns escondidos da piedade pública, outros à vista de quem pode ver — à espera de avançarem com a iniciativa.

Terra de pescadores audazes cai num immobilismo inexplicável a organização de uma cooperativa

### Demissão do presidente do Município de Albufeira

APRESENTOU escusa de funções o presidente da Câmara Municipal de Albufeira, o prof. Xavier Vieira Xufre, que fora cabeça de lista do Partido Socialista, de que é militante. A razão apresentada foi de «motivos de ordem profissional», exercendo o presidente cessante o magistério no Ensino Básico. Em sua substituição assumiu funções o vereador José Manuel Baptista Santos (PS).

por Maria de Olhão

para crianças com deficiências enquanto a Imprensa nos diz que a determinação de meia-dúzia de pessoas de boa vontade tem feito erguer em várias localidades associações e cooperativas num ritmo extraordinário. Salvo Faro e Portimão, nada mais se conhece para diminuídos mentais em toda a provincia do Algarve.

Ao cumprir o programa, interveio além de vários portugueses (médicos, psicólogos, professores e pais) uma autoridade na matéria, a pedagoga espanhola Maria Soriano que arreatou a assistência durante a sua comunicação.

Observou ela, com estranheza, que esta sociedade competitiva e materialista portanto, estudou até ao pormenor como deveriam os astronautas pisar a Lua, sempre que para lá dirigissem as suas naves. Continua, porém, por estudar quase tudo o que respeita à debilidade mental que tantas viti-

(Conclui na 4.ª página)

NO salão da Junta Distrital de Faro, a União de Esquerda para a Democracia Socialista (U. E. D. S.) promoveu uma conferência de Imprensa para apresentação dos seus candidatos às eleições intercalares pelo Círculo do Algarve. Sob o lema de «Transformar a Esquerda, mudar a política e defender Abril» a U. E. D. S. afirma que «ao apresentar ao povo do distrito de Faro uma candidatura que inclui militantes e antifascistas independentes afirma, sem qualquer ambiguidade e de forma categórica, que o seu principal objectivo é a derrota, no próximo dia 2 de Dezembro, da «Aliança Democrática», ou seja os homens e as forças do 24 de Abril.

A candidatura da U. E. D. S. tudo fará para mobilizar o eleitorado algarvio — que esmagadoramente sempre derrotou a direita e sempre votou pela liberdade, pela democracia e pelo socialismo — no sentido de impedir, mais uma vez, que os homens do 24 de Abril, ganhem eleições no Algarve.

A candidatura da U. E. D. S. no Algarve está certa que, havendo agora uma alternativa democrática, socialista e autogestionária como é a candidatura da U. E. D. S., o povo do Algarve que votou na democracia e no socialismo não se absterá no próximo dia 2 de Dezembro e votará, de novo, pela aplicação da Constituição em Abril conquistada pelos portugueses.

No decurso da Conferência de Imprensa foram apresentados os

candidatos, efectivos e suplentes, às eleições intercalares, sendo a lista constituída por:

Candidatos Efectivos: César Oliveira, Dorilo Seruca, Júlio Mesquita, João Moitinho, Jacinto Romão, Filomeno Marinho, Domingos Pires, Manuela Martins e Carlos Barnabé.

Candidatos Suplentes: Libânia Dias, Teotónio Correia e António Lelo das Neves.

(Conclui na 4.ª página)

### Poluição e doença em Lagos, devido a esgotos

UMA delegação dos habitantes que residem na Praia da Luz, Lagos, avistou-se com o responsável dos Serviços Municipalizados, com o vice-presidente da Câmara Municipal, delegado de saúde, representante do turismo e cabo de mar da Zona, para chamar à atenção destas entidades para o facto de o conteúdo da estação de tratamento de esgotos existente naquela localidade, uma das maiores, de exploração turística do concelho de Lagos, estar a ser constantemente despejado para a praia que serve simultaneamente para banhos e para os pescadores.

Além do cheiro nauseabundo que espalha no local, o espectáculo é dos mais degradantes, pois está à vista de toda a gente, tendo já causado o internamento de uma criança, em Lisboa, no hospital de D. Estefânia.

## À saúde é a maior riqueza

A GRIPE

A epidemia da gripe pode chegar de um momento para outro. Se ela aparecer tome precauções como se estivesse doente.

Ingira vitamina C e fuja das aglomerações. Os limões, as laranjas e os tomates crus são alimentos indicados porque contêm muita vitamina C. Não é de mais reforçar estas vitaminas com algum preparado farmacêutico que tenha também vitamina C.

# Do alto da torre

(Conclusão da última página)

acidez. Pode-se comer à vontade. — E esse cartucho, o que é que tem? — perguntou Policarpo indicando uma grande embalagem de papel.

— Ah, isto são feijões. — Bolas, Leopoldina, não me digas que os espanhóis têm feijões melhores do que os nossos!

A recém chegada fitou-o com cara de poucos amigos e retorquiu:

— Também vocês diziam que eles não tinham tomates; e vejam bem como cresceu a produção ultimamente!

— Já vi que também trouxe massa — disse eu pegando num pacote transparente.

O meu gordo amigo soltou um riso irónico.

— Sim. Disse é que nós temos falta. Quanto mais massa, melhor!

A senhora Leopoldina mostrou-nos então uma embalagem muito bem feita, em plástico, onde se viam umas belas postas de peixe.

— Isto é bacalhau — declarou orgulhosa — Uma verdadeira especialidade e não foi muito caro.

— A que preço compraste? — indagou Policarpo.

— A trzentas pesetas o quilo.

— Como? E achas barato? Ora deixa cá ver... — e fazendo mentalmente as contas — ...hummm, isso saiu mais ou menos a 230\$00 o quilo!

— É provável — disse ela.

— Não é provável, é certo. Ora se o bacalhau em Portugal está a ser consumido a menos de 200\$00, não vejo qual a vantagem em trazê-lo de Espanha. Ainda ontem comprei um quilo por 160\$00. Não se pode dizer que fosse muito bom; mas também não era mau!

A recém-chegada do estrangeiro não ficou muito contente com aquela declaração e ripostou com azedume:

— Não me digas que os chocolates que trago aqui para os moços pequenos, também são caros!!!!

Policarpo encheu as enormes bochechas de ar do Olheiro (o ar puro que a Tia Anica da Fuzeta respirava) ali bem perto da estação do caminho de ferro, e disse:

— Os chocolates podem não ser caros; mas o que te posso garantir é que não são de qualidade superior aos nossos!

— Ora, — voltou ela encolhendo os ombros — os moços querem lá saber da qualidade?!

Foi aqui que o meu companheiro se irritou. Soltou uma imprecação — que nos fez corar de vergonha — e gritou colericamente:

— Com que então os putos não se importam com a qualidade, hein? E tu ficas toda satisfeita por eles comerem os chocolates e ficarem com a cara lambuzada? Ficas feliz por teres dado aos teus filhos a oportunidade de comerem uma data de guloseimas por pouco dinheiro, não é verdade? O que é preciso é que eles comam, mesmo que lhes prejudique a saúde?

A mulher encarou-o muito séria.

— Não me digas que os chocolates lhes vão dar cabo da saúde?!!!

— Quem sabe? Todos os alimentos de inferior qualidade prejudicam o organismo. Se assim não fosse, os artigos frescos que nós consumimos, tais como o peixe, a carne, os legumes e o leite, não seriam mais caros nem teriam preferência! E, abstraindo estes alimentos, outros há que até têm prazo de validade, para evitar que sejam consumidos em estado de deterioração. Se atarmos neste assunto, que considero de primordial importância, devemos ter o máximo cuidado com a alimentação das crianças.

Repara bem, mulher... ou mulher, elas serão a geração futura. Se não gozarem saúde, como poderão dirigir os destinos deste país? É bom não esquecer que a saúde dá alegria, força e cultura. Uma gente saudável é uma gente sem complexos. E nós somos uns complexados dum raio!

A senhora Leopoldina perguntou quase a medo:

— Achas que a causa das doenças é a má alimentação?

— Claro que sim! — respondeu-lhe o primo com voz de canhão — O facto de se comer muito, de encher a pança, não quer dizer que se coma bem. Está mais que provado que nós não sabemos comer. Por esse motivo andamos sempre doentes. E um povo doente é um povo triste e dependente. Pelo menos dependente dos médicos! Temos, pois, a responsabilidade de alimentar convenientemente os nossos filhos, que serão os homens de amanhã!

A parente do Policarpo olhou para mim angustiada e disse meendo-me os chocolates nas mãos:

— Tome. Não quero que aconteça algo de mal às crianças. Coma você que já não é nenhum moço-pequeno!...

A dizer a verdade, comi. Porque de facto não era nenhum moço-pequeno, nem tinha a ver com o assunto. Sim. Mas agora quem anda de diarreia sou eu!...

VILA REAL DE STO. ANTÓNIO

AGRADECIMENTO

FLORIPES GOMES NENÉ

A Família de Floripes Gomes Nené agradece reconhecida a todos que a acompanharam. 956

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

A família de Helena Teixeira Patrocínio vem por este meio agradecer reconhecida a todas as pessoas que de qualquer forma lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu ente querido. 935

+

AGRADECIMENTO

# ECOS

João Leonardo

Em missão profissional permaneceu alguns dias no Algarve o sr. João Leonardo, nosso comprouviciano há anos radicado em Copenhague, onde desempenha importantes funções no Centro de Turismo de Portugal na Dinamarca.

Partidas e chegadas

Com seu filho, sr. José Carlos Martins Rodrigues, esteve a férias em Cevadeiras (Vila Nova de Canela), o sr. José da Conceição Vaz Rodrigues, nosso assinante em Setúbal.

Casamento

Na Igreja de Santa Maria do Castelo, em Tavira, tendo como celebrante o sr. Padre Rosa, efectuou-se a cerimónia do casamento da sr.ª D. Marília Carlota Correia Batista, professora do Ensino Secundário em Tavira, com o sr. Pedro Pires Fernandes, empregado bancário em Faro, filho da sr.ª D. Maria Graciete Pires e do sr. José Fernandes.

Após a cerimónia foi servido um copo-de-água no Restaurante da Praia Verde. Os noivos seguiram em viagem de núpcias pelo País.

# Farmácias

DE SERVIÇO

Em ALBUFEIRA, hoje, a Farmácia Judite; e até quinta-feira, a Farmácia Piedade.

Em FARO, hoje, a Farmácia Higiene; amanhã, Graça Mira; domingo, Pereira Gago; segunda-feira, Pontes Sequeira; terça, Baptista; quarta, Oliveira Bomba e quinta-feira, Alexandre.

Em LAGOS, hoje, a Farmácia Silva; amanhã, Neves; domingo, Ribeiro Lopes; segunda-feira, Lacobrigense; terça, Silva; quarta, Neves e quinta-feira, Ribeiro Lopes.

Em LOULÉ, hoje, a Farmácia Pinheiro; amanhã, Pinto; domingo, Avenida; segunda-feira, Madeira; terça, Chagas; quarta, Pinheiro e quinta-feira, Pinto.

Em OLHÃO, hoje, a Farmácia Progresso; amanhã, Olhanense; domingo, Rocha; segunda-feira, Pacheco; terça, Progresso; quarta, Olhanense e quinta-feira, Rocha.

Em PORTIMÃO, hoje, a Farmácia Oliveira Furtado; amanhã, Moderna; domingo, Rosa Nunes; segunda-feira, Amparo; terça, Dias; quarta,

Central e quinta-feira, Oliveira Furtado.

Em TAVIRA, hoje, a Farmácia Franco; amanhã, Sousa; domingo, Montepio; segunda-feira, Aboim; terça, Central; quarta, Franco e quinta-feira, Sousa.

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, hoje, a Farmácia Carrilho; e até quinta-feira, a Farmácia Carmo.

# Televisão

PORTUGUESA

Algumas rubricas que poderá ver no 1.º Programa da R. T. P.:

Hoje, às 20 e 30 horas, «Dancin Days»; às 21 e 50, «Um homem em casa»; às 23 e 05, O último fado.

Amanhã, às 14 e 30 horas, Animação; às 15, «Os cinco»; às 15 e 30, O circo chegou; às 17 e 30, Concerto Sinfónico; às 19, «Lin Chung, o justiceiro»; às 21, «Serpico»; às 21 e 55, Top Sábado; às 22 e 40, Sábado Especial.

Domingo, às 14 e 05 horas, TV rural; às 14 e 30, «Jacky o urso de Tallac»; às 15, «Cyrano contra D'Artagnan»; às 17 e 20, «A fava»; às 21 e 15, «A vida de Paganini»; às 22 e 15, O planeta dos homens.

ESPANHOLA

Hoje, às 13 horas e 35 minutos, Gente, Hoy; às 14 e 35, Gaceta cultural; às 14 e 55, Los espectáculos; às 17 e 35, Un globo, dos globos, tres globos; às 18 e 20, Con ocho basta; às 19 e 10, Mas vale prevenir: «Un corazon sano»; às 20 e 35, El hombre y la tierra; às 21 e 05, El nido de Robin; e às 21 e 35, Grandes Relatos.

Sabado, às 11 e 05, Programa

PRECISA-SE

Casa ou parte de casa, com serventia de cozinha, em Vila Real de Santo António.

Resposta pelo telef. 93406

—Fuseta ou contactar com José Maria Ferrão, Banco Tota & Açores. 934

# AGENDA

infantil; às 12 e 30, Tiempo libre; às 14, El canto de un duro; às 14, Don Quijote; às 14 e 35, Primera sesión: «El Perro de Baskerville»; às 16 e 15, Aplauso; às 18, La pantera rosa; às 19 e 25, Astucia Peligrosa; e às 21 e 05, Sabado Cine, «La noche americana».

Domingo, às 10 e 15, Gente joven; às 11 e 10, Sobre el terreno; às 12 e 25, Siete dias; às 14 e 05, La casa de la pradera; às 15 e 10, Fantastico; às 17 e 40, 625 líneas; às 18 e 40, Estrenos TV; «Honrras a tu padre»; e às 21 e 05, Estudio 1: «Los Marqueses de Maturate».

# Cinemas

Em ALBUFEIRA, no Cine Pax, quinta-feira, «Um verdadeiro amor».

Em FARO, no Cinema Santo António, hoje, «O beijo da morte»; amanhã, em matinée e soirée, «O choque das estrelas»; domingo, em matinée e soirée, «Kinaras»; terça-feira, «Um casal jovem»; quarta-feira, «O preço de uma traição».

Em LAGOS, no Teatro Cinema Império, hoje, «As provocadoras»; amanhã em matinée e soirée, programa das festas da cidade; domingo, «Os guerrilheiros do inferno»; terça-feira, «A grande carrapata»; quarta-feira, «Adeus, inspector»; quinta-feira, «Se tu não existisses».

Em OLHÃO, no Cinema-Teatro, hoje, «A malícia»; amanhã, em matinée e soirée, «Deusa cobra o milagre do amor» e à meia-noite, «Golpe de mestre»; domingo, em matinée (11 horas) «A quimera do ouro» e em matinée e soirée, «Os três panteras negras»; segunda-feira, «A baía sangrenta»; terça-feira, «Livres meu amor»; quarta-feira, «O regresso dos heróis» e à meia-noite, «A fúria do campeão»; quinta-feira, «Por um punhado de dólares».

Em PORTIMÃO, no Cine-Teatro, hoje, «O rapto de uma virgem»; amanhã, em matinée, «No país das aventuras» e em soirée, «Chamavam-lhe Califórnia»; domingo, «A tulipa negra»; segunda-feira, «O justiceiro amarelo»; terça-feira, «Facada no matrimónio»; quarta-feira, «A grande evasão»; quinta-feira, «O grande acontecimento».

Em S. BARTOLOMEU DE MESINES, no Cine-Teatro João de Deus, amanhã, «O homem da máscara dourada»; domingo, «Sandokan, o tigre da Malásia».

Em SILVES, no Cine-Teatro Silvesense, hoje, «Assalto final»; amanhã,

«Quebra ossos»; domingo, «O céu pode esperar»; segunda-feira, «Direito ao amor»; terça-feira, «A feira do riso».

Em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, no Cine-Foz, amanhã, «Fantasias eróticas»; domingo, «Telefone»; terça-feira, «O templo dos lutadores».

# Necrologia

Manuel Garcia Delgado

Em Vila Real de Santo António, de onde era natural, faleceu o sr. Manuel Garcia Delgado, de 63 anos, casado com a sr.ª D. Maria Florinda Bernardete Lopes Silva Garcia. Era pai das sras. D. Maria Suzana, D. Maria da Conceição, D. Maria Manuela e D. Maria de Fátima Lopes Silva Garcia, sogro dos srs. Filipe Batista Belião Jacob Aguilera e Joaquim Franco Gabriel; avô dos meninos Ana Margarida Garcia Belião e Pedro Garcia Gabriel e irmão das sras. D. Maria Suzana e D. Maria de Lurdes Garcia Delgado.

O funeral constituiu sentida manifestação de pesar.

A família enlutada apresenta Jornal do Algarve sentidos pésames.

# Lotas

De 12 a 18 de Outubro

OLHÃO

TRAINEIRAS:

Nova Clarinha	184 950\$00
Maria Rosa	151 060\$00
Pérola Algarvia	134 600\$00
Norte	125 830\$00
Cidade Benguela	105 560\$00
Lurdinhas	79 000\$00
Espelho do Mar	78 000\$00
Lena	70 000\$00
Restauração	63 690\$00
Teresa Luz	55 000\$00
Ponta do Lador	42 000\$00
Rio Odile	31 600\$00
Diamante	27 760\$00
Lucília Gomes	23 940\$00
Prateada	20 590\$00
D. Pepe	11 600\$00
Infante	8 200\$00
Princesa do Sul	7 600\$00
Audaz	6 980\$00

Total . . . 1 228 580\$00

# Centro de Estudos Ocultistas

AP. 170

8602 LAGOS Codex

Estudo os Maravilhosos Poderes do Homem e a Ciência Secreta  
Acoltem-se Membros

# Tractor usado

Pequeno, mesmo a precisar de reparação, compra-se.

Tratar com Fonseca, Estrada da Manta Rota, Vila Nova de Canela, telefone 081-95184. 895

# Funerária do Sul, Lda.

Gerência de João Estêvão

Funerais, trasladações e artigos religiosos

Rua Paula Vicente 15

Praça Humberto Delgado, 4-A

(Junto ao Mercado das Torcatas)

Telefa. 276 10 45 - 276 11 20

ALMADA

João Estêvão

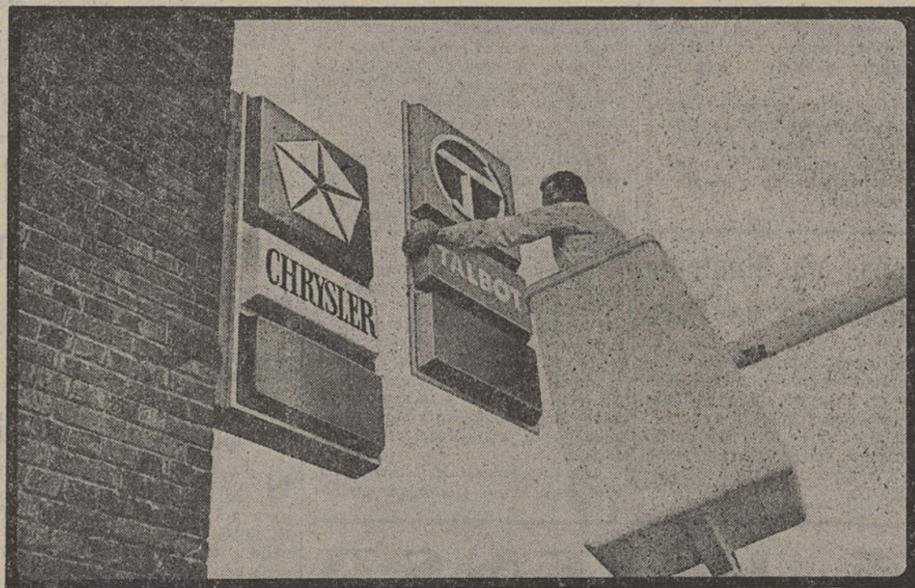
# CONSERVAS DE PEIXE

SARDINHAS  
CAVALAS-ATUM  
BRAMA RANI-LIANG  
POVO-CHOCOS  
ANCHOVAS  
ESPECIALIDADES

**OLYMPIQUE**  
PRODUCT OF PORTUGAL

SAIAS, IRMAOS & CIA., LDA.  
Casa fundada em 1926  
OLHÃO PORTUGAL

# TALBOT ESTÁ DE VOLTA



# OS CONCESSIONÁRIOS CHRYSLER TORNAM-SE CONCESSIONÁRIOS TAL

**DR. IAN MICHAEL LISTER**

Ex-Director do British Council (Casa de Inglaterra) Coimbra

**PROFESSOR DE INGLÊS**  
**TODOS OS NÍVEIS**  
**AULAS EM GRUPOS PEQUENOS**  
**PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE CAMBRIDGE**

RUA DE PORTUGAL, 18/2-A  
**FARO**

Das 15 às 21 horas

**Conferência de Imprensa do MDP/CDE em Faro**

(Conclusão da 1.ª página)

totalidade do salário de numerosas classes de trabalhadores; e de importantes sectores da administração, como por exemplo dos serviços de justiça e da assistência hospitalar, não poderem funcionar por inexistência de alojamento para os técnicos que de fora do distrito são necessários a esses serviços; o do desemprego; o do custo de vida, que, no Algarve, atinge os maiores índices do País; o do isolamento do Algarve por falta de vias de comunicações eficazes e do encarecimento brutal dos transportes; o problema do nível de vida das populações que relativamente a alguns factores se expressa por índices dos mais baixos do país, nomeadamente no que se refere ao consumo de água e electricidade; os da educação e cultura, continuando o Algarve marginalizado e afastado dos centros culturais do País e sem estruturas para integrar milhares de jovens que terminam o ensino secundário sem perspectivas de continuação dos seus estudos; enfim, os problemas de planificação regional cuja solução é indispensável à resposta adequada a muitos dos problemas enunciados!

No que respeita às perspectivas para o próximo acto eleitoral foi afirmado nesta Conferência de Imprensa:

«O M. D. P./C. D. E. espera ganhar os votos dos seus eleitores da Assembleia Constituinte, dos eleitores P. S. enganados pelas cedências às forças reacções da direcção do seu Partido, os votos dos eleitores A. P. U., que não

votariam no P. C. P., os votos da abstenção, os votos da extrema esquerda cujos eleitores desiludiram já, pela inutilidade e consequência dessa opção e seguramente muitos votos de democratas e pessoas honestas que em outras eleições entregaram, enganados, o seu voto ao P. S. D. e ao C. D. S.

Contamos com os votos dos democratas e antifascistas no M. D. P., na A. P. U., com o voto dos trabalhadores, incluindo o dos trabalhadores de serviços, intelectuais, dos pequenos e médios proprietários, comerciantes, agricultores e industriais.

O voto útil é no M. D. P., na A. P. U.!

A Aliança que se intitula democrática é enformada pelo espírito da União Nacional salazarista e alberga predominantemente no seu seio gente de espírito reaccionário e inimiga declarada da democracia, ainda que integre também alguns democratas que, esclarecidos, poderão votar democraticamente.

O P. S. é um partido de trabalhadores necessário à consolidação da democracia, mas a sua direcção tem adoptado uma prática contra os interesses do seu eleitorado.

O Povo Algarvio é um Povo democrático, consciente e amante do progresso e de grande qualidade cívica! Por isso recerá dar o seu voto a um partido que, desprezando o sentir do seu eleitorado, possa entregar a defesa dos seus interesses a qualquer arranjo ou coligação com forças anti-democráticas. E o Povo Algarvio já sabe que não basta a direcção do P. S. fazer promessas, porque as não cumpre.

Por isso, repetimos: o voto útil é no MDP/CDE, é na A. P. U.»

**VENDE-SE**

Terreno e armazém, em Bela Fria e Largo do Cano (Tavira) e vende-se ou arrenda-se estabelecimento comercial no mesmo local. Tratar com José Pereira Rodrigues—Largo do Cano, 12—Tavira ou telefone 22255.

**Uma vez de vez em quando**

(Conclusão da 1.ª página)

dissemos, se situa a escassas dezenas de metros da praia), tanto estacionam os automóveis como os autocarros com excursionistas que, em grande número, ali afluem nos fins de semana e noutros dias do Verão. Sem ninguém que os oriente e desconhecendo outros sítios para onde possam (ou devam) dirigir-se, muitos desses excursionistas abancam, para almoçar ou jantar, junto aos próprios veículos, por ali deixando, além do cheiro mais ou menos penetrante das suas vitualhas e bebidas, os restos das mesmas, parte dos quais irão engrassar o rol do lixo que a areia da praia fica encarregada de absorver.

No sector conhecido como mais céntrico da praia, por onde regularmente passam centenas e centenas de pessoas a caminho dos toldos e do banho, um contentor recebe os lixos e sobras dos restaurantes vizinhos. Mas o cheiro exalado do recipiente é, por vezes, de tal ordem, que as pessoas fazem desvios no seu percurso ou tapam o nariz, à passagem, para evitá-lo.

E para não falarmos apenas de desinteresse e poluição, que, aos poucos, vão correndo a praia de Monte Gordo sem que ninguém pareça dar por isso, vamos referir-nos a um factor positivo ali este ano notado.

No ponto da Estrada da Mata, ou Estrada Municipal, mais cruzado pelos milhares de utentes do Parque de Campismo de Monte Gordo que vão à praia ou dela regressam, foi colocada sinalização luminosa — um sinal de luz intermitente — que alerta os automobilistas quanto aos cuidados a ter no local devido ao seu grande movimento. Porém, muitos utentes e automobilistas afirmam que tal sinalização não resolve o problema e que, com o dinheiro gasto nesta, ou pouco mais, poderia haver-se construído ali uma passagem subterrânea, essa sim, capaz de evitar desastres e preocupações aos condutores dos veículos e ao público.

Valerá a pena meditar um pouco no que se expõe, a bem dos legítimos interesses da praia de Monte Gordo?

**Propriedade**

Vende-se nos arredores de Portimão com muita água e bom acesso.

Facilita-se pagamento ou troca.  
 Informa telefone 23554.  
 896

**VENDEM-SE CAMIONS USADOS**

Provenientes de trocas, abaixo do valor comercial, diversas marcas e tonelagens.

Contactar com: S. C. I. A. Francisco Batista Russo & Irmão, S.A.R.L.—Filial de Faro—Largo do Mercado, 53

FARO

185

**Mundo cultural**

(Conclusão da última página)

deve ser imputado exclusivamente aos novos grupos teatrais subsidiados.

O desenvolvimento e interesse despertado pela mímica, concertos musicais, ópera, opereta e ballet foram menos positivos. Houve mesmo um retrocesso com relação à mímica (menos 17%), às apresentações de ballet (menos 3%) e à música (menos 1%). Não somente o afluxo de público foi menor, nos concertos, como o total de apresentações diminuiu.

**MICRO-LIVROS E PROJECTOS DE MONUMENTOS EXPOSTOS EM HAIA**

O Museu Meermann Westreenianum de Haia, pouco conhecido dos turistas, organizou duas interessantes exposições.

A primeira delas mostrou livros em miniatura, os maiores medindo 10 cm. e o menor apenas 5 cm. de lombada. Este último foi impresso em Amsterdam em 1952 e contém o Padre Nosso em seis idiomas. Da exposição constam ainda manuscritos do final da Idade Média onde pena segura transcreveu textos, ornamentando-os com iluminuras. Com o advento da Imprensa foram editados livros de pequeno formato, com tipos minúsculos; alguns exemplares raros figuram na exposição. Entre os mais belos estão os produtos da primeira metade do século XVII, de Amsterdam e Sedan. Nunca anteriormente havia sido realizada semelhante exposição na Holanda, reunindo tantas obras em miniatura produzidas no decurso de cinco séculos.

A segunda exposição consiste em álbuns de Vredeman de Vries (1528-1606) conhecido pelas suas gravuras, projectos de monumentos e perspectivas paisagísticas, destinadas a servirem de modelo ou inspiração para outros artistas. Vredeman (século 16) projectava modelos para jazigos, monumentos comemorativos, fontes, móveis, parques, jardins e fachadas arquitectónicas. Na exposição podem ser vistos tanto os álbuns publicados quanto os esboços originais.

Ao DIVINO ESPÍRITO SANTO AGRADEÇO GRAÇA RECEBIDA. A. R.

**CENTRO TECNICO DE CONTABILIDADE**

Direcção de FELISBERTO CORREIA



Contabilidades

ESTUDO, MONTAGEM E EXECUÇÃO DE CONTABILIDADES

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

«SERVICE-BUREAU»

Largo D. João II, 36-1.º

Telefone 23643

PORTIMÃO

Delegação em Lisboa

Trata de: Legalização de Sociedades, Registos de Marcas e Patentes e todos os assuntos das empresas

**O interior da Península Ibérica não quer ser o «deserto» da Europa!**

(Conclusão da 1.ª página)

(PSOE), prof. Jesus Malaga Guerreiro, da Universidade Católica desta cidade referiu-se ao facto que atrás da nuclearização poderá suceder «um deserto»...

Como o Alentejo e o Algarve são limítrofes e também se pensa construir uma central nuclear na província espanhola de Badajoz, no Guadiana (Valle de Caballeros), não podemos deixar de aproveitar esta notícia do semanário «O Jornal», para chamar a atenção dos nossos autarcas e dos espanhóis para que, tal como a Câmara Municipal de Castro Marim e Vila Real de Santo António, se resolvam a condenar a nuclearização da Península e a poluição do Rio Guadiana, um dos menos poluídos da Europa.

Nós, portugueses da fronteira, não podemos consentir que venham trazer-nos a nuclearização da nossa zona e consequentemente a desertificação e a contaminação para que as zonas do litoral espanhol industrializadas e com

um nível de vida superior continuem a tê-lo à nossa custa. Além de que insistir na nuclearização é prosseguir na via mais fácil (?) porque a produção da energia poderá ser de facto uma das vocações das nossas zonas interiores, nos seus terrenos margos e xistosos, mas aproveitando os recursos hídricos e as energias eólica e solar, sem perigos para o meio-ambiente.

Estamos a insistir demasiado no assunto de produção de energia eólica, solar e hídrica, contra a nuclear, mas não o deixaremos esquecer enquanto não conseguirmos que todos os nossos autarcas tomem posição e consigamos que os problemas sejam devidamente equacionados.

**Victor Gameiro**

ESPECIALISTA

Doenças de Crianças

Praceta Projectada à Estrada da Penha, Lote 8  
 1.º Esq.º — Faro.

Marcações das 10 às 12 e a partir das 14,30 pelo telef. 28457.

690

**VENDE-SE**

Apartamentos de 2 e 3 assoalhadas, prontos a habitar, sítos na Avenida Sporting Clube Olhanense—Olhão.  
 Trata telef. 72482.

910

**MÉDICO ESPECIALISTA**

RINS E VIAS URINÁRIAS

Dr. António Belchior

Rua Vasco da Gama, 63-1.º

FARO

Consultas: 2.ª - 4.ª - 5.ª  
 às 15 horas

Marcações: Telef. 2 78 81  
 491

**Saint-Clair**

Fabricantes  
 de Mobiliário de  
 Estilo  
 há três gerações

TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL, QUE NOMEOU SEU DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA OS DISTRITOS DE FARO E BEJA

galerias persa



Faro—R. Abóim Ascensão, 29 • R. Baptista Lopes, 2—Tel. 22374  
 Olhão—E. N. 125 Belmonte  
 Beja—R. Eng.º Aires da Fonseca, 6  
 Portimão—Largo D. João II, 16

galerias persa



TEM O PRAZER DE INFORMAR OS SEUS CLIENTES E PÚBLICO EM GERAL, QUE FOI NOMEADO DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO PARA OS DISTRITOS DE FARO E BEJA, DE

**Saint-Clair**

Fabricantes  
 de Mobiliário de  
 Estilo  
 há três gerações

PINHAIS VASTOS—AVINTES—TEL. 9821335  
 4407 VILA NOVA DE GAIA CODEX

## Agentes Concelhios

Firma de Serviços, Documentação, Importação, Exportação e Representações, e outra de Compra e Venda de Propriedades, ambas com a maior rede de Agentes no Continente, Ilhas e Estrangeiro, estão interessadas na colaboração de Agentes nos concelhos de:

- Aljezur
- Casiro Marim
- Faro
- Lagos
- Lagoa
- Monchique
- Olhão
- Portimão
- Silves
- Vila do Bispo
- Vila Real de Santo António

Interessa a Firms Congéneres, ou pessoas com alguma disponibilidade de tempo.

Respostas para:

**TESE-Teleserviços-Documentação e Representações, Lda.**  
Rua Pascoal de Melo, 7-3.º Fr. Esq. 1000 - LISBOA

## Palavra, puxa palavra

(Conclusão da 1.ª página)

Para logo à noite no jantar de Versalhes comprometer-se em promessas de garantia (?) de residência e de trabalho aos 900 mil portugueses que moirizam em França.

Durante os quatro dias que o presidente da República esteve em França, procurou contactos com todos os parceiros políticos gauleses a fim de explicar — cremos — que durante duas décadas a França precisou dos emigrantes portugueses para o seu enriquecimento, ajudando a levantar a economia francesa; depois de 1960 qual a empresa onde portugueses não trabalhassem! Os portugueses ajudaram a criar o país industrializado que a França hoje é.

Um milhão de portugueses vê-se hoje ameaçado pela Lei Barre/Bonnet. Lei que, aprovada pelo Parlamento, irá limitar a emigração e reduzir o próprio contingente de emigrantes. A França precisou do trabalho — e continua precisando — dos portugueses. Empresários, hoje fartos, transformaram essa mão de obra em ganância dos seus interesses, explorando-a em salários mais baixos. Para

## Problema da água em Olhão

(Conclusão da última página)

do à proposta feita por um elemento do P. P. D./P. S. D. e que mereceu a aprovação da maioria dos elementos do Partido Socialista e adiante:

«Aproveitando a falta de informação das populações, surgem agora indivíduos ligados às forças reaccionárias, incluindo alguns com penetração no aparelho camarário, a insinuarem que o responsável por tais aumentos era o nosso vereador na Câmara, Filipe Ramires, que por sinal até foi o elemento que mais lutou contra tais aumentos.»

E a APU procura identificar os responsáveis:

«Mas porquê esta baixa e caluniosa campanha contra o vereador da A. P. U., Filipe Ramires, feita por sectores da direita?»

Ela não aparece por acaso, pois tem sido ele (embora isolado na Câmara), que tem sabido defender de uma forma coerente e consequente os legítimos interesses do Povo de Olhão não só neste caso concreto, mas noutros, como na luta por mais e melhores habitações, por melhores condições na saúde, por uma urbanização correcta na defesa da Ria Formosa e das populações rurais etc., etc., tudo isto contra os interesses das minorias parasitárias e oportunistas, geralmente ligadas à direita (P. P. D. e C. D. S.) e que costumam enxamear os corredores da Câmara Municipal de Olhão — para terminar descrevendo a sua mais recente actualização:

«Aproveitando a realização de uma sessão da Câmara, o nosso vereador voltou a propor que a Câmara enviasse à Assembleia Municipal uma proposta de anulação dos aumentos do preço da água e que se constituísse um grupo de trabalho para estudar o saneamento financeiro dos Serviços Municipalizados de maneira diferente daquela que foi agora e antes posta em causa pela A. P. U. Hoje mesmo, portanto, a Câmara resolveu reprová-la, apesar de ter sido explicado que existe hoje no concelho um amplo movimento de repulsa em relação aos aludidos aumentos por parte da população olhanense.

isso contribuiu a clandestinidade que arrastou o efeito de todas as prepotências internas e externas.

Que o trabalho do Presidente da República Portuguesa e das comunidades organizadas contribua para sensibilizar o Parlamento Francês onde a lei dos ministros, do presidente Giscard d'Estaing teima passar.

Centenas de milhares de portugueses estão em desassossego, se bem que o presidente Giscard tivesse feito a promessa num «tchim-tchim» de cristais, num repasto de presidentes, nos salões de Versalhes, que: «a permanência dos portugueses em terras de França não está ameaçada.»

Até quando?, desgostosamente, opinamos.

### OS DIAMANTES DO PARENTE

O «imperador» Bokassa do Império Centro Africano acaba de cair, voltando-se a página duma tirania grotesca, sangrenta e permitida.

Desde o princípio do ano corrente que a Imprensa mundial acusava Bokassa do massacre duma centena de crianças estudantes que ia dos oito aos dezasseis anos.

O ditador negou até que pôde e, para justificar a sua negação, apresentava-se como um grande amigo da França e admirador dos valores ocidentais (1). Lá ia no ridículo do seu trono — o antigo sargento do exército francês — recebendo a amizade do presidente Giscard d'Estaing que ainda por cima lhe chamava de querido primo e lhe tinha fornecido 150 biliões de francos antigos como oferta do seu burlesco coroamento à Napoleão (1).

Pouco importava que Bokassa fosse um personagem corrupto e desprezível, se ele possuía milhões nos bancos europeus; se possuía castelos e propriedades em Yvelines, Sologne e na Côte-d'Azur (1). Pouco importava que ele fosse um torcionário, se aos olhos dos príncipes ele era «uma virtude de anjo».

Quando em 1975 — quem não se lembra — Giscard d'Estaing visitou a África, não perdeu a oportunidade de abraçar o cher parent que o cobre de honrarias e lhe proporciona os célebres safaris.

A população do Centro-Africano com um nível de vida miserável, num país que dispõe de fontes de importância potencial e com um subsolo rico em minas de uranium vê-se explorada pela Société Française dirigida pelo sr. Edmond Giscard d'Estaing, pai do presidente francês, pelo sr. Jacques Giscard d'Estaing (...). Ah querido, muito querido, queridíssimos parentes (1).

Agora o imperador, canibal reconhecido, está em «tratamento» num dos seus palácios europeus, quando vem à baila a história dos diamantes que ele ofereceu, nos tempos dos safaris e doutros bacanaís, ao presidente francês.

Toda a Imprensa francesa e os franceses em geral que gostam das coisas esclarecidas, perguntam que espécie de cadeau recebeu o seu presidente das mãos sanguíneas de Bokassa?

(1) de Le Monde.

**Sérgio Farrajota Ramos**  
Médico dermatovenereologista  
Professor agregado de Medicina Interna  
**DOENÇAS DA PELE E VENEREAS**

Consultório e Residência:  
Rua Transversal à Av.º 25 de Abril — Lote 9/10 r/s B  
Consultas a partir das 17 h.  
Telefone 23398 — Portimão

## Conferência de Imprensa da UEDS em Faro

(Conclusão da 1.ª página)

A apresentação foi feita pelo mandatário da lista António Matos Cartuxo, seguindo-se no uso da palavra César de Oliveira, que definiu os propósitos da candidatura, que referiu como «...um elemento importante na transformação da esquerda. Só uma esquerda transformada pode ter condições para apoiar um programa de Governo que viabilize um governo ao serviço de quem vive do seu trabalho». No que se refere à questão colocada de que a candidatura poderia constituir uma divisão na Esquerda foi afirmado:

«Não se pode dividir o que está dividido. A candidatura da U. E. D. S. nada vem dividir. Antes pelo contrário, a presença da U. E. D. S. na próxima Assembleia da República constituirá o começo da transformação da esquerda portuguesa, condição essencial para que, num futuro próximo, possa haver uma unidade eficaz e que funcione.»

O significado maior da presença em todos os círculos eleitorais da U. E. D. S. reside no facto de que as candidaturas da U. E. D. S. são um factor de mobilização e transformação da esquerda em ordem a reforçar a componente socialista e autogestionária para que com uma esquerda diferente seja possível mudar de política».

E mais adiante, de acordo com o próprio Manifesto, diz-se:

«A União de Esquerda para a

Democracia Socialista ao apresentar os seus candidatos pelo Círculo Eleitoral de Faro afirma categoricamente ao povo do Algarve que não fará a sua campanha eleitoral na base de quaisquer promessas demagógicas ou criando falsas ilusões.

A candidatura da U. E. D. S. deseja apenas afirmar ao povo algarvio que se avizinham dias difíceis e que é necessário perseverança, esforço para unificar os trabalhadores e os democratas, capacidade de diálogo para dar corpo a uma prática unitária a partir dos locais de trabalho, uma prática aberta e que exclua o sectarismo, o dogmatismo e a manipulação. Discutir com o povo do Algarve os seus problemas e aspirações, defender os seus interesses dentro e fora da futura Assembleia da República, com intransigente coerência, é o compromisso que os candidatos da U. E. D. S. estabelecem desde já com o eleitorado do Algarve. Não à demagogia, não às promessas eleitorais, não às falsas ilusões. Unir, contribuir para organizar as populações, defender os interesses do Algarve e do seu povo trabalhador, é o compromisso da candidatura da U. E. D. S. A todos os trabalhadores, aos jovens, aos reformados, às mulheres, aos pequenos comerciantes e industriais, aos pequenos e médios proprietários rurais, a U. E. D. S. afirma existir para defender os seus interesses».

### J. Ataíde Rebelro NEUROLOGISTA DOENÇAS NERVOSAS

Consultas com marcação a partir das 16 horas, telefone 28164, Rua Baptista Lopes, 24-1.º Dto. — FARO

### ALGARVE — VENDO

Melhor local turístico, Faro, Prédio restaurante moderno, Parque Privativo, estudo para construir Residencial ou hotel, bom investimento. Guia Albufeira bons terrenos 30500 metros. Praia Luz, água, luz, estrada nacional 100500 metro. Manta Rota 5000 m2, 400 metros da Praia. Bons preços. Trata Teixeira — Rua Santa Justa 22-2.º Esq. — Lisboa. 915

### RUI SERRA DE MATOS

RINS E VIAS URINÁRIAS  
ESPECIALISTA PELA OM E CMH

(Ex-chefe do Departamento de Urologia do Baragwanath Hospital — Universidade de Witwatersrand — Johannesburg)

Consultas às 2.ª, 3.ª e 5.ª feiras a partir das 15 horas — Rua Reitor Teixeira Guedes n.º 45-2.º Esq. — FARO (Prédio da Toyota). 922

## Assistência Técnica Hoover

Evidentemente!  
Para um electrodoméstico Hoover... só um tratamento Hoover!  
Só a Hoover possui um corpo "clínico" rápido e eficiente para cuidar das peças de um Hoover... doente!  
Somos muitos... por isso estamos mais perto de si!  
Já sabe! Antes que seja tarde demais... consulte um de nós!  
O que estiver mais próximo da sua casa!  
E nós trataremos do seu Hoover!

Concessionários Hoover			
Local	Monedas	Telef.	
9760 - AÇORES	MERCÉS & MATOS, LDA. Rua Rio de Janeiro, N.º 25 Anjo do Heróico Iha da Terceira		
9500 - AÇORES	RAUL G. MOURA Rua Hérz Roberto, N.º 23 Iha de S. Miguel - Ponta Delgada	2 34 09	
3800 - AVEIRO	CARLOS TAVARES Av. Dr. Lourenço Peixinho, N.º 73-77	2 34 26	
5300 - BRAGANÇA	ASÍLIO JESUS AFONSO Rua de Cicadas, N.º 150		
2501 - C. DA RAINHA	A. FLORES, LDA. Rua Heróis da Grande Guerra, N.º 104	2 30 11	
6000 - CASTELO BRANCO	LÚCIO RIBEIRO COSTA, FILHOS, LDA. Praça do Rei D. José, N.º 3-5	125 PPC	
5400 - CHAVES	FRANCISCO MORAIS RODRIGUES Estrada do Quilombo Seco	2 26 44	
3000 - COIMBRA	JOSÉ A. GOMES Rua João Cabrita, N.º 23	2 79 23	
6200 - COVILHÃ	JOÃO DOS SANTOS LUIS Rua Visconde da Coladela, N.º 66-92	2 30 57	
7350 - ELVAS	FONSECA & IRMÃO, LDA. Rua de Oliveira, N.º 16	338	
7000 - ÉVORA	JOAQUIM G. SOUSA Rua das Fontes, N.º 63	2 24 47	
8000 - FARO	UVERLAR - REPARAÇÕES ELECTROTÉCNICAS, LDA. Rua de Portugal, N.º 14-A	2 28 34	
3080 - F. DA FOZ	ELECTRO-GÁS MINERVA, LDA. Rua da República, N.º 105-107	2 52 52	
6300 - GUAPDA	CARLOS ALBERTO PINA LEURO Rua da Fraternidade, N.º 23		
2400 - LEIRIA	JOSÉ SOUSA DOMINGUES Estrada de S. Tiago, N.º 126 - Marrazel	2 57 82	
1500 - LISBOA	ELMEX Praça Professor Santos André, N.º 16-A	74 20 11	
1000 - LISBOA	NEVOEL - ASSISTÊNCIA ELECTRODOMÉSTICA, LDA. Rua Rebelo da Silva, N.º 3-5-7	57 57 81	
100 - LISBOA	UVEREX - REPARAÇÃO DE MATERIAL ELECTROD., LDA. Rua Secundária Farmacéutica, N.º 40-A	53 17 31	
9000 - MADEIRA	CORAMA - COMBUSTÍVEIS DA MADEIRA, LDA. Rua dos Anjos, N.º 9 (Av. Antígua), Funchal	2 52 41	
5210 - MIRANDA DO DOURO	GUILHERME & PIRETO, LDA. Rua da Misericórdia	5	
5160 - MONCORVO	AMANDO DO NASCIMENTO CARDOSO Rua Nova, N.º 16		
4200 - PORTO	A.E.T. - ASSISTÊNCIA ELECTRO TÉCNICA, LDA. Rua do Zambore, N.º 207	49 67 17	
2000 - SANTARÉM	FIGUEIREDO & PIRES, LDA. Rua Capelo e Aires, N.º 5	2 24 12	
7540 - S. DO CACÉM	JOSÉ MARIA DA SILVA Rua Eng.º Costa Seno, N.º 18	2 21 88	
2300 - TOMAR	FERRERIA & ALVES, LDA. Rua G. do Plano de Urbanização, Lote 15	3 33 60	
2600 - VILA F. XIRA	MANUEL CONCEIÇÃO DE SOUSA Praça da Justiça, N.º 4	2 34 41	
5000 - VILA REAL	MANUEL RODRIGUES JOSIE Praça da Pousagem		
3500 - VISEU	ELECTROLINDO, LDA. Largo Major Monteiro Leite, N.º 94	2 67 49	

As peças substituídas têm... 1 ANO DE GARANTIA!  
Defenda a saúde dos seus electrodomésticos... HOOVER!  
Use peças genuínas HOOVER!

**HOOVER é tempo livre!**

## A AGÊNCIA FUNERÁRIA PATROCÍNIO

43 - Rua Conselheiro Frederico Ramirez - 45

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Vem comunicar a todos os Ex.ºº Clientes e Amigos que, em virtude do falecimento da sua Proprietária Helena Teixeira Patrocínio, continuará a sua actividade, agora sob a gerência dos seus Herdeiros Maria Helena T. Patrocínio ou Manuel L. Patrocínio, coadjuvados com o seu empregado José Vasques, os quais podem ser contactados na Rua Eça de Queirós, 45 ou 54-1.º ou ainda pelo telefone 409.

955

## Semana intensa para os problemas dos deficientes

(Conclusão da 1.ª página)

mas faz por esse mundo fora. O investigador francês Jérôme Lejeune também apresentou um valioso trabalho e lamentou que as falhas de inteligência impedissem que um tão grande número de seres tivesse acesso ao património cultural do mundo.

A Sociedade Nacional para as Crianças Diminuídas Mentais de Londres fez-se representar com a palavra autorizada de G. Phillips que se debruçou sobre as relações afectivas e familiares do adulto diminuído mental, acompanhando a sua exposição um curioso filme.

No encerramento, ouviram as conclusões do Encontro, o ministro do Trabalho e a secretária nacional da Reabilitação que se manifestaram dispostos a concretizar certos projectos já em estudo. Aguardemos que não fiquem no papel, como sucedeu com a Cercul de Olhão, atrás referida.

Na mesma semana, os cuidados dos pais de 20 crianças surdas, de Braga e Viana do Castelo, pressionaram as entidades competentes e arrancaram com uma escola própria. A surdez exi-

### Arrenda-se

Armazém para comércio, no Sítio da Patinha — Olhão. Trata telefone 73415. 911

ge maior atenção do que se lhe veio dando até há poucos anos e, muitas vezes, ela provoca atrasos no desenvolvimento da criança sem que alguém investigue as razões. Daí que a audio-fonologia seja um campo de primordial importância, carecido de investigadores e técnicos devotados.

No Laboratório Nacional de Engenharia Civil está a decorrer um curso com mais de 250 participantes nacionais e estrangeiros. O promotor do curso é o Centro de Audio-Fonologia de Alhos Vedros, colaborando porém vários Centros, Laboratório de Fónica, Faculdades e Hospitais.

Ao mesmo tempo surgiu na grande imprensa a novidade de que o Porto ia possuir o primeiro Centro de Comércio explorado por deficientes motores, agrupados ou organizados em cooperativas. Será, igualmente, o 1.º Centro da Europa, neste género, prevendo-se que em 1981 esteja concluída a 1.ª fase da construção.

Ainda há a referir que uma instituição privada organizou um seminário para estudos de dificuldades de linguagem com a presença da veterana francesa M.me Borel que há 6 anos esteve em Faro, no 1.º curso de Audio-Fonologia, realizado no Hotel Eva, graças ao dinamismo do dr.ª Antonieta Contreiras que estava à frente da Associação Algarvia de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais.

Não resta dúvida que tamanha actividade, em prol dos deficientes do nosso país, há-de vir a dar, a curto ou a médio prazo, algum contributo para o avanço que se pretende e é possível. Que a sociedade não fique alheia a toda esta movimentação porque, sem a solidariedade de todos, não poderá obter-se o milagre desejado.

JORNAL DO ALGARVE  
N.º 1179 — 26-10-1979

COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Anúncio

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 5 do próximo mês de Dezembro, pelas 15 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de Execução por Dívida de Custas N.º 377,75-A em que é exequente o Agente do Ministério Público e executada ELLEEN ANN POETLE, residente em parte incerta de Inglaterra, com último domicílio conhecido em Cruz-S. Bartolomeu do Sul-Castro Marim, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lance oferecido, acima dos respectivos preços anunciados, os seguintes:

PRÉDIOS

Um prédio urbano que confronta do norte e nascente com o proprietário, sul com o caminho e poente com João Miguel, inscrito na matriz predial urbana da freguesia de Castro Marim, sob o art.º 481.º, com o valor matricial de 10.800\$00.

Vila Real de Santo António, 15 de Outubro de 1979.

O Escriutário,

a) José Manuel Leitão Guerreiro

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) Dr. António Alberto de Carvalho Saraiva Coelho

947

## Loja na Praia de Monte Gordo

Frente ao mar, vende-se. Tratar telefone 22.675 — TAVIRA. 882

# DESPORTO NO ALGARVE

## FUTEBOL EM COMENTÁRIO

Inaugurando a série de transmissões televisivas futebolísticas houve o ensejo de apreciar o Sporting-Portimonense, jogo que terminou com a derrota dos algarvios. Derrota que só aconteceu 2.º tempo adiante e na sequência de uma contestada grande penalidade. Até então a turma leonina não conseguira penetrar na bem escalonada e eficiente defesa de Portimão, a denotar muita determinação e empenho. Depois veio a questão do penalty e a expulsão do guarda-redes barlaventino e o natural sobrar do Portimonense.

Na II Divisão derrota a 100% para as equipas algarvias. Em Faro, um Atlético matreiro e determinado embalado no momento «H» para a ofensiva, logrou abraçar uma vitória que veio constituir a 2.ª derrota dos locais e extra-muros contra equipas lisboetas. O Olhanense foi derrotado no Funchal, frente ao Nacional da Madeira, turma que foi ocupar a liderança da prova. No domingo o Olhanense é favorito ao receber o Estrela da Amadora, enquanto o Farense tem difícil deslocação ao defrontar o Amora.

Na III Divisão, o derby regional Esperança-Campinense terminou com a vitória tangencial dos locais. Nos outros prélios vitória dos algarvios visitados e com a mesma expressão (2-1), traduzida pelos êxitos do Lusitano sobre o Sarilhense e do Silves no embate com o Trafaria.

Para o domingo o Campinense detém favoritismo ao receber o Almada, enquanto se apresentam difíceis as deslocações do Lusitano a Serpa, do Silves a Sarilhos e do Esperança a Trafaria.

## RESULTADOS DOS JOGOS

### TAÇA DE PORTUGAL

Esperança, 3 — Amadora, 2

### CAMPEONATOS NACIONAIS

#### I Divisão

Sporting, 2 — Portimonense, 0

#### II Divisão

Farense, 0 — Atlético, 1

Nacional, 2 — Olhanense, 0

#### III Divisão

Lusitano, 2 — Sarilhense, 1

Silves, 2 — Trafaria, 1

Esperança, 2 — Campinense, 1

### JOGO PARTICULAR

Portimonense, 2 — Farense, 3

### JOGOS MARCADOS PARA ESTE FIM DE SEMANA

### CAMPEONATOS NACIONAIS

#### II Divisão

Amora-Farense

Olhanense-Estrela da Amadora

#### III Divisão

Serpa-Lusitano

Sarilhense-Silves

Trafaria-Esperança

Campinense-Almada

#### Juniões

#### I Divisão

Zona Azul-Farense

São Luís-Belenenses

## FUTEBOL

O sorteio realizado para a 2.ª eliminatória da 1.ª fase da «Taça de Portugal» (equipas vencidas da eliminatória anterior) que, no respeitante às equipas algarvias, incluí os jogos: Sesimbra/Olhansense; Esperança de Lagos ou Estrela/Elvenses.

Os jogos efectuam-se no dia 4 de Novembro.

## TÊNIS DE MESA

### VII GRANDE TORNEIO ABERTO E IV TORNEIO INTERNACIONAL «FEIRA DE SANTA IRIA» EM FARO

Número record de inscrições — 323 atletas registou o VII Grande Torneio Aberto e o IV Torneio Internacional «Feira Santa Iria» que, a Associação de Tênis de Mesa de Faro fez disputar no sábado e domingo, dias 20 e 21 na capital algarvia.

Constituiu esta, sem dúvida, uma das maiores manifestações que no âmbito do tênis de mesa se realizam em Portugal.

A competição decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo de Faro

## Secção de João Leal

com o IV Torneio Internacional em que participam as seleções de Lisboa, Porto, Setúbal, Granada, Sevilha, Cordoba e Faro.

Paralelamente, disputou-se o VII Grande Torneio Aberto com a presença de atletas de todas as categorias, masculinos e femininos, de 30 clubes: Casa Pia, Sporting, Philips, Sados, Belenenses, Palmeiras, Farense, Caldas, Estrela da Amadora, Bonjoanenses, Os Olhanenses, Paço de Arcos, Arrudense, Esperança de Lagos, Benfica, Alenquer, Académica de Santarém, Vitória de Setúbal, Amoreira, Algez e Benfica, Escola Secundária de Loulé, Alturense, Montijense, Operário de Lisboa, Alvinegro Portuense, Académica da Amadora, Louletano, Desportivo do Carmo, Portuense de Natação, Granada, Sevilha e Cordoba.

## BASQUETEBOL

### REGIONAL DO ALGARVE

A contar para o Regional de Seniores Masculinos da Associação de Basquetebol de Faro, verificaram-se os seguintes resultados:

Farense, 69 — Olhanense, 74; Bonjoanenses, 83 — Os Olhanenses, 110.

### CURSO DE RECICLAGEM EM FARO

A Delegação Regional de Faro da Direcção Geral dos Desportos leva a efeito, na capital algarvia, um curso de reciclagem e animadores de basquetebol. Comporta o mesmo três sessões, a decorrer das 14,30 às 18 horas, com o seguinte programa:

**Dia 20 (sábado)** — (Delegação da DGD) — Desenvolvimento desportivo; os Planos de Desenvolvimento; Núcleo de basquetebol — sua organização e funcionamento; a essência do basquetebol; os fundamentos psico-somáticos;

**Dia 27 de Outubro (sábado)** — (Pavilhão Gimnodesportivo) — análise e avaliação dos movimentos fundamentais;

**Dia 3 de Novembro (sábado)** — Técnica de apitar; função pedagógica de um «Amigo» de Minibasquete (Árbitro); e alguns aspectos da metodologia do treino.

O curso terá como prelectores o prof. Eduardo Tenazinha e os coordenadores Correia Mendes e Fernando Soares.

## RAGUEBI

A contar para a fase de apuramento da 1.ª Divisão a Académica de Santa Luzia derrotou o Louletano por 12-6.

## ANDEBOL

### TAÇA DE PORTUGAL

A contar para a 2.ª eliminatória da «Taça de Portugal» (equipas masculinas) e referente à zona D o sorteio deu os seguintes jogos a disputar nos dias 3 e 4 de Novembro, Real Amizade Farense-Racal Clube e Clube de Vela de Tavira-«O Elvas».

## ATLETISMO

### PISTA EM LOULÉ

Encontra-se praticamente concluída a pista de atletismo construída no Estádio Bexiga Peres, em Loulé e cujo piso é de pó de tijolo. Aquele recinto desportivo oferece assim, ao que cremos, uma característica única, na sua tripla valência: pista de ciclismo, pista de atletismo e campo de futebol.

Entretanto e na continuação dos esforços desenvolvidos pelo Município de Loulé para valorização do recinto desportivo, foi já aprovada a orçamentação de uma verba para um sistema de iluminação trivalente que possa tornar o estádio utilizável nas referidas modalidades durante a noite.

## GOLFE

### «OPEN» TAP/AIR PORTUGAL EM VILAMOURA

Organizado pelo Grupo Cultural e Desportivo da TAP vai disputar-se, de 1 a 4 de Novembro, nos relvados do Dom Pedro Golfe Clube, em Vilamoura, o «Open TAP/Air Portugal», competição em que participarão cerca de 150 golfistas de vários países. A prova será disputada no sistema «medal», havendo numerosos e valiosos prémios.

### PROVAS EM VILAMOURA

O Clube de Golfe de Vilamoura divulgou o seu calendário de provas para o próximo semestre, que é o seguinte:

Em 1979 — 4/11 Novembro — VII Semana Amadora Internacional;

11/18 Novembro — Torneio Pro-Am Cheshire P. G. A.;

25/29 Novembro — Torneio Pro-Am Hotel da Balaia;

Em 1980 — 14/17 Janeiro — Torneio Pro-Am Hotel da Balaia;

4/7 Fevereiro — Torneio Pro-Am;

24 Fevereiro — 2 de Março — Semana Amadora de Vilamoura.



GALERIAS PERSA DE FARO APRESENTAM A COLECCÃO

Saint-Clair

Fabricantes de Mobiliário de Estilo

há três gerações

- A Tradição, a Qualidade e a Técnica Esmerada que recomendam a sua Escolha.
- Conheça as 7 Razões para a Conquista de 1 Troféu a Nível Europeu, que pode admirar pessoalmente.

Visite a Exposição em Faro R. Aboim Ascensão, 29, de 21/10 a 4/11, das 9 às 23 horas

# galerias persa

Faro — R. Aboim Ascensão, 29 \* R. Baptista Lopes, 2 — Tel. 22374  
Olhão — E. N. 125 Belmonte  
Beja — R. Eng.º Aires da Fonseca, 6 — Tel. 24121  
Portimão — Largo D. João II, 16



967

JORNAL DO ALGARVE N.º 1179 — 26-10-1979

## COMARCA DE VILA REAL DE SANTO ANTONIO

# Anúncio

No dia 5 do próximo mês de Dezembro, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta Comarca, no processo de Execução por Custas que o Ministério Público move contra o executado JOAQUIM DE OLIVEIRA PALHA, com última residência conhecida no sítio do Monte Fino, desta comarca, há-de ser posto em 2.ª praça para ser arrematada ao maior lance oferecido, acima do respectivo preço anunciado, o seguinte:

### PRÉDIO

Prédio rústico situado no sítio das Hortas, freguesia e concelho de Vila Real de Santo António, que consta do Lote n.º C-8, com a área de 130 m2, para construção urbana, a confrontar do norte com a Rua A, em projecto, sul com o Lote A-102 de Palmira da Conceição Rodrigues Ribeiro Gomes, nascente com o Lote C-7, de Joaquim de Oliveira Palha e poente com o Lote C-9, do mesmo, descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 8 695, a fls. 148 v.º do Livro B-21, o qual vai à praça pelo valor de 250.000\$00.

Vila Real de Santo António, 18 de Outubro de 1979.

O Escrivão de Direito,

a) João Manuel Bonança Luísa

VERIFIQUEI:

O Juiz de Direito,

a) António Alberto Saraiva Coelho 952

## SERVICE OFICIAL DIESEL

BOSCH — CAV — SIMMS

Máquinas electrónicas

Pessoal especializado

Execução rápida

Ao seu dispor nas OFICINAS ARMANDO DA LUZ

ZONA DO DIQUE Telef. 23121/2 — PORTIMÃO

# CORREIO de LAGOS

## O DIA DA CIDADE SERÁ ASSINALADO COM DIVERSAS FESTIVIDADES

Passa amanhã o dia de S. Gonçalo, que Lagos escolheu para feriado Municipal. Estão marcados para o assinalar: 8 horas, alvorada com salva de morteiros pela Filarmónica 1.º de Maio; 9 horas, Içar da Bandeira nos Paços do Concelho; 11 h., Atletismo; 15 h., Inauguração de exposição no Forte da Ponta da Bandeira onde muito se poderá ver sobre fotografia, filatelia, conhecimentos de S. Gonçalo e Lagos visto pelas crianças; 16,30, espectáculo infantil no Cine-Teatro onde não faltarão filmes de animação, palhaços e ilusionismo; 18 horas, celebração eucarística em honra de S. Gonçalo; 21,30 horas, espectáculo no Cine-Teatro Império com o Grupo Coral de Lagos, o Grupo de Cantares e Paco Bandeira.

No dia 28 haverá: pelas 10,30 horas Gincana infantil de bicicletas e triciclos no Jardim frente às muralhas; 16 horas tarde musical na Praça do Infante com concerto pela Filarmónica 1.º de Maio. Nestes dias encontrar-se-á em visita à cidade a corveta Olivais que estará patente ao público das 14 às 17 horas, prevendo-se visita

das crianças com as respectivas professoras àquela unidade da Marinha, no dia 28.

Como tudo poderá ser visto sem qualquer dispêndio para os assistentes é de esperar que o número destes venha contar para dar brilho às festividades.

Joaquim de Sousa Piscarreta

## PRAIA DE TAVIRA

Vende-se Restaurante na Praia de Tavira, devidamente legalizado e classificado em 3.ª classe.

Contactar com o próprio pelo telefone 22247 — Tavira. 242

## Santa Casa da Misericórdia

### S. Brás de Alportel

Esta Santa Casa da Misericórdia, aceita propostas para a compra de uma máquina de escrever, tipo comercial, sem preferência de marcas.

Telef. 421 61 — S. BRÁS DE ALPORTEL. 966

## Trespasa-se

Café «Restauração», em Lagos, situado no centro da cidade, boa clientela, bom ambiente.

Tratar no local. 946

## Empregado de Escritório

Precisa-se, com conhecimento de contabilidade por decimal.

Enviar curriculum vitae para Amândio & Cavaco, Lda., S. Brás de Alportel. 906

## Vende-se

Restaurante a Rampa com casa de habitação. Informações pelo telef. n.º 95257 de Cacula. 888

## VENDE-SE

MERCEDES, antepenúltimo modelo, particular.

Nesta Redacção se informa. 901

# ESTORES



Plásticos e Alumínios



Verticais - Bandas Orientáveis



Metálicos

## Para JANELAS - MONTRAS - MARQUISES

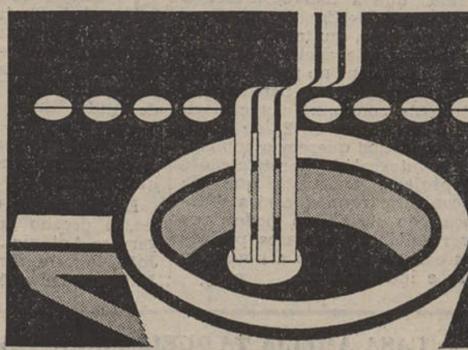
## REPARAÇÕES \* FORNECIMENTOS \* MONTAGENS

Fornecimento e colocação de Alcatifas

# GAVINO SIMÕES

Rua D. Francisco Gomes, 37-3.º Esq. - Telef. 69

Vila Real de Santo António 916



deliciosamente AROMÁTICO PURO ESTIMULANTE

# DELTA

Fábrica, Escritórios e Armazém — Av. C. Gulbenkian — CAMPO MAIOR — Telef. 68206 - 68462  
LISBOA: Escritórios — Rua Almirante Gago Coutinho, 90 — Telef. 896944 - 802443 — Telex 18860 MARANA-P  
PORTO: Armazém — Estrada exterior da Circunvalação, 6564 — Areosa — Porto — Telef. 904174 - 904322

920

## A PONTA DA AREIA

### Premiado pelo Náutico prefere dinheiro

PREMIADO pelo Clube Náutico do Guadiana com o número 872, apurado pela Lotaria Nacional da última semana, Joaquim do Carmo Branquinho, optou por receber os 20 000\$00 do prémio. A alternativa era um barco.

O Clube Náutico do Guadiana havia organizado o sorteio, para obtenção de fundos.

O sr. Joaquim Branquinho, no final da cerimónia breve da entrega do prémio realizado na presença dos membros do Conselho Directivo e do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, fez oferta de 300\$00, para o Náutico do Guadiana.

### SESSÃO DA APU PARA APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS

A Aliança Povo Unido apresentou, no último domingo, à população do concelho de Vila Real de Santo António, os seus candidatos para os diferentes órgãos autárquicos, Assembleias de Freguesia de Vila Real de Santo António e Vila Nova de Cacela, Assembleia Municipal e Câmara Municipal, no decorrer de um comício-festa realizado no salão do Lusitano Futebol Clube.

A sala, repleta, apresentava uma

cuidada decoração, alusiva àquela força política.

O comício dividiu-se por três pontos. Na primeira parte Manuel Moia, vereador na CM da vila pombalina, historicou a acção da APU nos diferentes órgãos autárquicos salientando que o programa com que se haviam apresentados às eleições de 1976, apesar de não terem a maioria, se encontra quase cumprido.

Falaram depois Joaquim Correia, da Comissão Nacional MDP/CDE, e Carlos Figueiras, do Comité Central do PCP, que fizeram um ponto da situação política relativo às eleições intercalares de 2 de Dezembro.

Os candidatos foram depois apresentados entre salvas de palmas, tendo terminado o comício-festa com a acção do grupo de intervenção «Praxis».

de alto da torre



## E VIVA ESPANHA!...

ANDAVA eu a passear com o Policarpo junto à estação do caminho de ferro da Fuzeta, quero dizer, Fuzeta — traço — Moncarapacho (a parede do edifício quase que não leva o nome. E vá lá que é só Fuzeta-Moncarapacho. Se fosse Moncarapachopacho. — Estiramantens ou Freixo de Espada à Cinta — Moncarapacho, seriam necessárias duas paredes) quando chegou um comboio de Vila Real de Santo António.

Apaream-se vários passageiros, entre os quais a senhora Leopoldina, que é da família do Policarpo, e que ajuizada ao peso dum enorme cesta, se nos dirigiu fazendo uma careta que se esforçava por parecer um sorriso.

— Buenas tardes — disse-nos pousando a cesta no chão.

— Buenas tardes? — admirou-se o meu amigo enrugando as grossas sobrancelhas.

— Ah, Ah, Ah, — gargalhou a outra — sabes, como agora não é preciso passaporte vou constantemente ao estrangeiro!

— Ao estrangeiro? — inquiriu ele cada vez mais surpreendido.

— Pois, a Ayamonte. Creio que não é território português — voltou a recém-chegada com ar superior.

Policarpo mexeu-se pouco à vontade.

— Sim, de facto tens razão. E pelo que vejo vens carregada de «souvenires».

Foi a vez dela enrugando a testa.

— De quê?...

— De «souvenires»; de recuerdos, mujer.

— Ah, pois, pois. Trago imensas coisas. Especialmente artigos

### IV Cross Internacional das Amendoeiras em Flor

Está em curso a organização da 4.ª edição do «Cross Internacional das Amendoeiras em Flor», uma das provas de pedestrianismo que goza de maior prestígio na Europa e que conta com a presença de conhecidos nomes do atletismo mundial.

Organizada pela Federação Portuguesa de Atletismo, com a colaboração da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Associação de Atletismo de Faro, a prova disputa-se no dia 20 de Janeiro, não havendo ainda neste momento uma decisão definitiva quanto ao terreno.

Assim, quer elementos da Federação Portuguesa de Atletismo, como da Radiotelevisão Portuguesa (que fará a transmissão em directo da prova), deslocaram-se ao Algarve para, juntamente com responsáveis da Comissão Regional de Turismo do Algarve e da Associação de Atletismo de Faro, estudarem os vários percursos.

Entretanto muitas federações estrangeiras têm solicitado informações quanto à prova, havendo também muitas possibilidades da Eurovisão transmitir parte do IV Cross Internacional das Amendoeiras.

por Reis d'Andrade

de primeira necessidade — e abrindo o cabaz mostrou-nos uma infinidade de caixas e caixinhas; pacotes e pacotões, cartuchos e cartuchinhos.

Soltei um assobio de surpresa. Tanta coisa, meu Deus! Como é que esta mulher tinha conseguido passar a fronteira com tamanho carregamento? Mistério...

Ela pareceu adivinhar os meus pensamentos e adiantou:

— Tive sorte, sabe. Eles às vezes não prestam grande atenção ao que nos trazemos. «Bah» e, ao fim e ao cabo, que trago aqui de extraordinário? Farinha, arroz, açúcar...

— Açúcar? — interrogou Policarpo.

— Sim, meu primo. Se calhar não sabias que o açúcar espanhol era mais doce do que o português?

— Não sabia, não!

— É como te digo. Trouxe cinco quilos. E o pão também não é melhor do que o nosso? Olha para esta brancura!... Também trouxe azeite. Ai, o azeite espanhol é uma maravilha. Não tem

(Conclui na 2.ª página)

## CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE OZONE ATMOSFÉRICO EM ALBUFEIRA

NA sala de congressos da Aldeia das Açoteias (Albufeira) decorreu uma conferência científica sobre o ozono atmosférico, promovida pelo Instituto de Altos Estudos da OTAN, com o apoio do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica.

Participaram nos trabalhos, que se prolongaram durante 15 dias, mais de uma centena de cientistas de 18 países, estudando de maneira global os efeitos da actividade humana nas oscilações da existência de ozono na atmosfera.

O ozono, acerca do qual se apresentaram pela primeira vez estudos quantitativos há 50 anos, em Paris, também no âmbito de uma conferência científica da OTAN, é um gás atmosférico que filtra grande parte das radiações ultravioletas do Sol.

A diminuição deste gás atmosférico pode ser provocada por muitos e variados factores, entre os quais se incluem os gases expelidos pelos escapes dos aviões supersónicos e os resultantes de combustões incompletas, como o fumo dos cigarros e das queimadas florestais.

Em zonas do Globo em que se procuram alargar as áreas agrícolas recorrendo à queima das florestas — como no Quênia — constata-se a existência de menores quantidades de ozono, o que permite a chegada à Terra de



O ministro israelita dos negócios estrangeiros Moshe Dayan, aqui na foto com o americano Henry Kissinger, está a causar larga controvérsia com a sua demissão, a nível internacional.

Com efeito, as sucessivas vitórias do povo palestino agravam as contradições no executivo sionista.

Na próxima sexta-feira abre em Lisboa a Conferência Mundial de Solidariedade com o Povo Árabe e a Causa Palestiniana, onde a presença de Yasser Arafat, secretário-geral da OLP é esperada com interesse.

## PROBLEMA DA ÁGUA EM OLHÃO

ALIANÇA Povo Unido divulgou, em Olhão, um comunicado sobre o problema da água e os recentes aumentos verificados. Aqui ficam alguns extractos do ponto de vista desta força política sobre um problema que causa, neste momento, grande celeuma naquela vila fabril.

«Quando os efeitos da aprovação dos aumentos da água se fazem sentir de uma forma, rapidamente em relação aos orçamentos da maior parte das famílias olhanenses, deve ser lembrado que foi a Aliança Povo Unido a única força que se opôs de uma maneira consequente a este aumento desmedido, não só através das posições tomadas nos órgãos autárquicos pelos seus representantes, como de uma acção de esclarecimento junto da população, nomeadamente através de reuniões, sessões de esclarecimento e comunicados.

Contudo os nossos esforços foram em vão, já que a aprovação dos aumentos foi um facto, devendo

(Conclui na 4.ª página)

## ESPAÇO JOVEM

### O 1.º EMPREGO

DESEMPREGO, problema que afecta a muitos portugueses e em especial aos mais jovens em busca do primeiro emprego.

Nos jornais as páginas de anúncios são seguidas com atenção, e depois lá vai a resposta, as respostas de dezenas, centenas e até milhares de jovens que tentam a sua sorte. Normalmente o número de vagas que vão a concurso são sempre muito inferiores ao número de pedidos, e infelizmente, muitas são as vezes que algumas das vagas já estão «reservadas» para um ou outro com certa influência na empresa.

Ao jovem do sexo masculino depara-se ainda outro problema: a tropa. A pergunta de qual é a sua situação militar surge sempre, e se já a fizeste ou a ela ficaste livre, ainda te resta alguma esperança, caso contrário nenhuma. Será que ainda é necessário o serviço militar obrigatório? Não se poderia, pelo menos, eliminar a sua obrigatoriedade, para aqueles que já tivessem a sua situação estabilizada pelo emprego? Será necessário a existência de tantos soldados como em tempos felizes já passados e de triste memória?

Quando a escola termina todo o jovem se pergunta a si mesmo: e agora, que fazer? como sobreviver? A resposta muito raramente é encontrada e a solução (?) é ficar a «gastar as solas» até à tropa e depois à espera que, após mais ou menos tentativas, o emprego surja.

Os contratos a prazo vieram criar uma situação de instabilidade enorme dentro do emprego. Primeiro porque estamos sempre em risco da entidade patronal não renovar o contrato, porque — por vezes — são feitos contratos sem serem garantidas as regalias a que todos os trabalhadores têm direito. Outro problema que aqui surge é o da impossibilidade, caso se queira manter o posto de trabalho, de tomar parte activa nas lutas laborais, uma vez que o patrão certamente vai dispensar aqueles que «ousaram» reclamar os seus direitos e vai preferir aqueles que a ele se submetem.

Muitos são os que querem dar as culpas ao 25 de Abril pela situação de desemprego que hoje existe em Portugal. Mas a verdade é que essa situação tem origem no sistema capitalista ou não será verdade que todo o Mundo Ocidental sofre o mesmo mal? Também não poderemos duvidar que a não acontecer o Movimento dos Capitães a situação seria, hoje, muito mais grave.

Por fim resta apelar à participação dos jovens no próximo acto eleitoral, mas à sua participação consciente com uma votação em massa nas forças do 25 de Abril, nas forças que querem o cumprimento integral da Constituição e do projecto Socialista que ela preconiza, porque só com a construção do socialismo poderemos ver resolvidos os nossos problemas e termos direito a uma vida livre e independente.

R. S.

### PRIMEIRO PRÉMIO PARA FILME DIDÁCTICO HOLANDES

FILME holandês «Não vai acontecer nada!» conquistou o Grand Prix na categoria de filmes didácticos no festival cinematográfico da Cruz Vermelha para filmes sobre saúde realizado em Varna (Bulgária).

A película, dirigida pelos cineastas Ernie Damen e Rolf Orthel foi realizada com subsídios da Fundação Rainha Juliana, do Ministério da Saúde e Protecção Ambiental e do Ministério da Cultura, Recreação e Assistência Social, dos Países Baixos.

«Não vai acontecer nada!» aborda as tensões e o medo que povoam a alma infantil quando o

internamento em hospital se torna necessário.

### EM DEFESA DAS BALEIAS

Por ocasião da assembleia anual da Comissão Internacional da Pesca da Baleia, ou IWC, realizada em Londres, a Holanda apoiou proposta dos Estados Unidos visando encerrar definitivamente a pesca à baleia.

Em 1965 a Holanda já havia dado por finda esta actividade, retirando-se do IWC ao qual retornou novamente em 1977 com a finalidade única de lutar pela limitação da pesca ao cetáceo, como parte da campanha de protecção à Natureza. Ficou comprovado que o actual sistema de protecção à baleia não oferece suficiente protecção ao animal, cuja população continua em declínio.

A posição oficial holandesa resulta da opinião pública no país que manifesta de forma crescente a sua objecção ética ao extermínio do maior mamífero marinho existente, somada ao facto de existirem substitutos de origem vegetal ou sintética para todos os produtos provenientes da baleia.

### MOVIMENTO TEATRAL NA HOLANDA

O número de apresentações de peças teatrais, na Holanda, aumentou de 18% na temporada de 1977/78 com relação ao período anterior, registando o total de 3 647 espectáculos. O total de espectadores de peças teatrais cresceu de 24% cifrando-se em 969 100 entradas. O aumento do número total de apresentações

(Conclui na 3.ª página)

### Gorou-se um assalto ao BNU em Silves

O Banco Nacional Ultramarino, em Silves, foi alvo dum tentativa de assalto, na última segunda-feira, por volta das 10 horas da manhã.

Os meliantes entraram no Banco empunhando espingardas automáticas, tendo feito encostar à parede os funcionários da agência.

A população apercebendo-se de que algo de anormal se passava no interior da instituição, deu de imediato o alarme, tendo os assaltantes fugido no automóvel matrícula CX-11-98.

## TEATRO

### «O doido e a morte» e «Está lá?», em Portimão

NO âmbito do Concurso Nacional de Teatro Amador efectuou-se no último sábado, em Portimão, um espectáculo pelo Grupo do Boa Esperança. Foram representadas as peças «Está lá», de André Brun e «O doido e a morte», de Raul Brandão. A encenação esteve a cargo de Rui Avelar, sendo a cenografia de Júlio Bernardo.

Entre outros, foram intérpretes, o decano dos amadores algarvios António Jorge, bem como João Pereira, Francisco Mateus, Júlia Avelar e António Augusto.

## «SORTE GRANDE» 12.000 CONTOS

distribuídos em 18/10/79 aos balconistas da CASA DA SORTE

1.º Prémio — 33.872

A SEGUIR:

«Lotaria Comemorativa do 196.º Aniversário da Lotaria Nacional»

30.000 CONTOS

por 2.400\$001

NATAL

72.000 CONTOS

apenas por 3.570\$00

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA — SETÚB'L

FARO

Rua de Santo António, 24 — Telef. 2 44 23

962